

EDITORIAL A Voz das Urnas

Nada melhor que o dia seguinte e a semana após para refletir sobre o que aconteceu na eleição de 1998. O povo brasileiro reconhece que precisa da estabilidade para ter uma vida digna e segura. O mundo de incertezas deve ficar longe, no passado, e a expectativa de um futuro promissor é a aspiração de cada trabalhador. As urnas deram um sinal claro com os votos nulos e brancos que a população não está totalmente satisfeita com a ordem das coisas. O resultado nada tranquilo do presidente Fernando Henrique mostra a real situação do estado de coisas neste novo Brasil. O candidato rival de FHC não mostrou qualidades para superar no discurso as ações do futuro real. As reformas terão prosseguimento, os deputados federais e senadores eleitos terão a difícil missão de estabelecer um novo quadro para a nação brasileira.

A globalização mexe com a economia internacional e muitas outras nações estão passando por problemas muito piores que o Brasil. A estabilidade econômica instalada com o real veio garantir muita coisa ao cidadão e nas urnas pôde mostrar a sua satisfação apes do debate sobre as questões nacionais não terem tomado as ruas e muito menos os palanques. O antigo e o novo ficaram numa penumbra sem saber o tom a ser tomado nas discussões nacionais. No plano estadual, o governador Jaime Lerner teve a mesma sensação, muita coisa precisa, ainda, ser feita. A transformação do modelo econômico no estado pode representar muito mais do que parece e o antigo e o novo ficaram em evidência. As questões modernas precisam ser levadas em consideração e o povo paranaense soube muito bem avaliar o contexto para definir entre um ou outro candidato para conduzir o estado. A novidade da reeleição pouco interferiu na decisão. Tanto no plano federal como no estadual, a comparação entre os candidatos foi natural e o positivo dos candidatos entrou na balança. Esta balança pendeu para o prato da reeleição e não da troca.

O senado do Paraná recebeu um candidato de larga experiência, onde as ações e as obras projetaram Alvaro Dias para em oito anos representar mais uma vez o estado no Congresso Nacional. Quanto a Câmara Federal e a Assembléia Legislativa, o eleitor garantiu uma boa margem de renovação. É sangue novo para mexer nas questões estaduais nas duas esferas de atuação. Existem alguns destaques para serem analisados e de cujo trabalho se espera muito. A influência do estado no cenário nacional deve se acentuar pois os novos homens no Congresso Nacional possuem uma boa bagagem de conhecimento das causas paranaenses. A representação estadual, em Brasília, antigos e novos, estarão na busca de melhores alternativas para um estado que procura emergir para um futuro diferente com progresso e desenvolvimento em todos os setores.

Os deputados estaduais devem assegurar, pelo resultado da eleição, uma ampla maioria na Assembléia Legislativa e com isto dar uma tranquilidade nas ações do governador Jaime Lerner na condução do estado. Esta tranquilidade deve ser encarada de maneira otimista e os deputados mesmo assim devem debater as questões estaduais e garantir no debate a qualidade de vida tão almejada pelo cidadão.

A garantia de um emprego digno pode assegurar a prosperidade e a cidadania do trabalhador. Obter investimentos e revolucionar os segmentos empresariais são os pontos decisivos da nova conjuntura nacional para estabelecer um marco brasileiro em tempos de globalização. O povo brasileiro espera que os governantes eleitos saibam decidir com equilíbrio e saibam responder à voz das urnas com muito trabalho, humildade e honestidade no trato da coisa pública.



Posição
As forças políticas de Campo Largo avaliaram o resultado da última eleição. Tanto a situação como a oposição não conseguiram o resultado principal que seria eleger o **deputado estadual** do município. O processo político é complicado e muitas variáveis entram para se obter o sucesso. Marcelo Puppi (PFL) muito bem votado, representando a situação, colocou uma marca expressiva que se fosse em outro partido estaria eleito. O PSB, partido que garantiu a eleição do filho de Emília Belinati, seria uma das alternativas que poderia ter dado o sucesso almejado. A **fidelidade partidária** de longa data pesou na hora da decisão.

Posição II
Com o resultado da eleição divulgado, os horizontes futuros começam a se agitar. A esquerda política de Campo Largo avançou e já se prepara para abrir caminhos em nova jornada. O PT e o PSB, possuem políticos com forte expressão no município. Tanto o ex-vereador Achilles Munaretto como o atual vice prefeito Edison Stroparo possuem um passado político que abre **créditos** junto ao eleitorado **numa projeção futura**. O cacife aumentou muito após a boa votação do candidato a deputado federal Jaires Caldart (PT).

Posição III
Outro grupo que se prepara à sucessão municipal baseado nos resultados desta eleição é o liderado pelo PMDB, do ex-candidato a prefeito José Carlos Gavlak, sem sucesso na primeira tentativa. Reunindo vários vereadores e lideranças municipais, o PMDB, perdeu vários filiados mas continua sendo uma expressão política com o legado do **grande líder municipal** Carlos Zanlorenzi. O comportamento de seus mentores pode modificar o quadro atual da

política campolarguense.
Posição IV
O ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães (PPB) procura sua própria via e as costuras estão aceleradas a pedido do presidente. Uma das principais ações em debate é a questão político partidária. A fidelidade partidária é de suma importância na agilização das outras reformas necessárias para a **transformação** de fato e de direito nos próximos quatro anos da nova gestão FHC. Falando em **fidelidade partidária** é bom lembrar que o PT é o único partido que pratica, há muito tempo, internamente a prática em discussão.

Nanicos II
Os partidos pequenos devem começar a pensar em se reorganizar pois com o advento da fidelidade partidária e do voto distrital o quadro político partidário do Brasil será outro. A certeza de sua implantação vem da defesa do presidente do Congresso Nacional, Antônio Carlos Magalhães. Aliado de primeira hora de FHC, é o grande negociador das reformas após a morte, durante o mandato de FHC dos dois homens fortes da política nacional, Sergio Motta e Luiz Eduardo Magalhães. É só aguardar pela lei duradoura, pois a cada eleição as regras são diferentes, conforme os padrões e interesses da conjuntura nacional. O povo deve e precisa entender as questões dos partidos e partidos fortes, representando as comunidades.

Juntar cacos
Nos últimos anos alguns partidos políticos, em Campo Largo, tiveram problemas internos e não estão devidamente caracterizados perante a opinião pública municipal. O PTB, o PSDB, o PPB, o PDT, o PMDB e o PL sofreram um processo de deterioração de grupos rivais e a unidade não mais foi a mesma. Os rachas aconteceram em função das últimas eleições, a identidade foi quebrada pelos interesses individuais e pessoais de algumas

Nanicos
Com o resultado das eleições

divulgadas, onde o Presidente da República Fernando Henrique saiu reeleito, as reformas em tramitação no Congresso Nacional devem ser aceleradas a pedido do presidente. Uma das principais ações em debate é a questão político partidária. A fidelidade partidária é de suma importância na agilização das outras reformas necessárias para a **transformação** de fato e de direito nos próximos quatro anos da nova gestão FHC. Falando em **fidelidade partidária** é bom lembrar que o PT é o único partido que pratica, há muito tempo, internamente a prática em discussão.

Nanicos II
Os partidos pequenos devem começar a pensar em se reorganizar pois com o advento da fidelidade partidária e do voto distrital o quadro político partidário do Brasil será outro. A certeza de sua implantação vem da defesa do presidente do Congresso Nacional, Antônio Carlos Magalhães. Aliado de primeira hora de FHC, é o grande negociador das reformas após a morte, durante o mandato de FHC dos dois homens fortes da política nacional, Sergio Motta e Luiz Eduardo Magalhães. É só aguardar pela lei duradoura, pois a cada eleição as regras são diferentes, conforme os padrões e interesses da conjuntura nacional. O povo deve e precisa entender as questões dos partidos e partidos fortes, representando as comunidades.

Juntar cacos
Nos últimos anos alguns partidos políticos, em Campo Largo, tiveram problemas internos e não estão devidamente caracterizados perante a opinião pública municipal. O PTB, o PSDB, o PPB, o PDT, o PMDB e o PL sofreram um processo de deterioração de grupos rivais e a unidade não mais foi a mesma. Os rachas aconteceram em função das últimas eleições, a identidade foi quebrada pelos interesses individuais e pessoais de algumas

Nanicos
Com o resultado das eleições

Fábrica da Tritec Motors ficará pronta em fevereiro

As obras para a construção da fábrica Tritec Motors, uma joint-venture entre BMW e Chrysler, está em ritmo acelerado. Mais de 300 homens estão trabalhando na obra iniciada em maio deste ano, com término da primeira fase previsto para fevereiro do próximo ano. Já a segunda fase, que corresponde a parte do maquinário e montagem dos equipamentos, levará mais um ano. A fábrica, com cerca de 40 mil metros quadrados, está localizada num terreno de aproximadamente 1,2 milhão de metros quadrados, próximo à unidade da Chrysler.

A Prefeitura de Campo Largo foi assinada na primeira quinzena de abril deste ano, quando estiverem presentes o vice-presidente de Qualidade da Chrysler, Richard O. Schaum e o presidente de operações da BMW das Américas do Norte e do Sul, Henrich Heirmann.



A vinda da fábrica para Campo Largo é de fundamental importância para o município. "A Tritec Motors vem para o município num momento bastante oportuno, pois irá representar investimentos e geração de empregos para a população campolarguense. Só o fato da empresa ter aportado aqui, significa a vinda de outras indústrias", afirmou o secretário municipal da Indústria e Comércio, Emigdio Stoco.

Inicialmente, segundo o diretor de Relações Governamentais da Tritec, José Roberto Rodrigues, a expectativa é que a fábrica gere de 400 a 500 empregos diretos, e quando atingir a capacidade máxima de produção, esses números devem dobrar. "Haverá uma alteração total na cidade, pois passará a sediar tecnologia de ponta, e consequentemente um aumento no número de outras indústrias. Nossa expectativa é que os fornecedores fiquem próximos da fábrica", destaca.

Com relação ao impacto ambiental que a fábrica possa trazer ao município, Rodrigues informa que "a Tritec está totalmente de acordo com a lei ambiental e que o projeto foi aprovado pelo IAP, além das normas internas da empresa serem bastante rígidas".

Concorrência na telefonia celular beneficia usuário

Na guerra entre as empresas quem sai ganhando é o usuário com as reduções de tarifas e melhoria na qualidade do atendimento

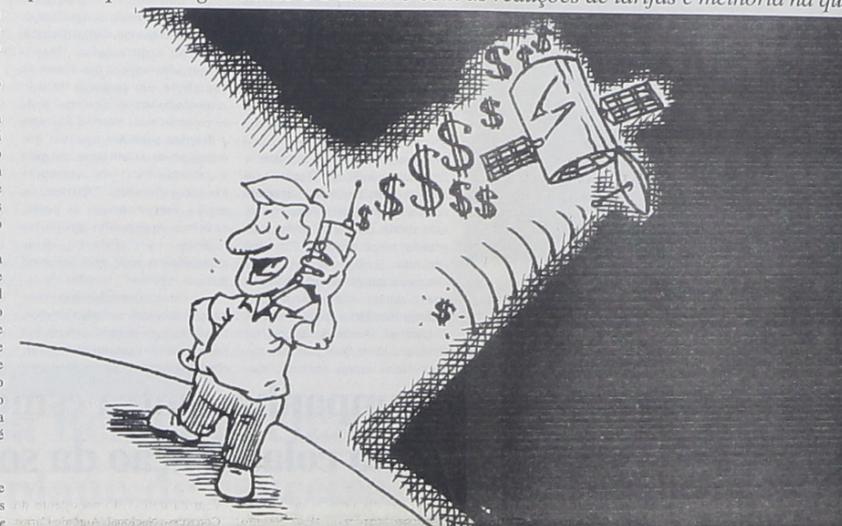
Na Telepar Celular, desde o último dia 5, a tarifa de ingresso no serviço móvel celular está menor, ou seja, R\$ 40,00 para quem apresentar, na hora da habilitação, um aparelho digital padrão TDMA (IS 136 ACELP). O cliente que preferir habilitar um aparelho analógico também pagará menos: apenas R\$ 180,00. A redução de 88% e 45%, respectivamente, em relação ao preço de R\$ 328,71 que vinha sendo praticado nos planos Básico e Free. Já tarifa de ingresso no plano Light não sofreu alterações.

Uma das facilidades da tecnologia digital - o identificador de chamadas - já estará disponível gratuitamente para quem habilitar o aparelho em Curitiba e nas regiões de Cascavel e Foz do Iguaçu. Com este serviço, basta ter um telefone digital e o número da pessoa que está chamando aparece no visor do aparelho. O serviço móvel celular no Paraná, Santa Catarina e Pelotas (RS) estará digitalizado até dezembro.

Mais descontos
Estão isentas de pagamento de tarifas, as mudanças entre os seguintes planos: de Locação para Básico e Free (que eram de R\$ 301,46), de Locação para Light (eram de R\$ 12,75) e de Light para Básico ou Free (R\$ 288,71) para o cliente que apresentar um celular digital. A empresa também está reduzindo os preços para o cliente que muda de plano permanecendo com o celular analógico. A tarifa de mudança de Locação para Básico ou Free cai de R\$ 301,46 para R\$ 99,00 ou três vezes de R\$ 33,00, a tarifa de Light para básico será reduzida de R\$ 288,71 para R\$ 140,00.

A Telepar Celular está fazendo outra promoção: não será cobrada a tarifa de troca de aparelhos analógicos por aparelhos digitais TDMA. A troca de um aparelho analógico por outro analógico tem uma tarifa de R\$ 10,00 e a troca de aparelho digital por analógico custará R\$ 10,00 (mais a diferença das tarifas promocionais). A promoção do identificador de chamada e os novos preços estarão em vigor até 28 de fevereiro de 1999.

TDMA
Segundo a Telepar Celular, o padrão TDMA (Time Division Multiple Access) é utilizado em 36 países e foi escolhido pela maioria das empresas que opera o serviço celular no Brasil.



A telefonia digital, entre outras facilidades, reduz as interferências durante as ligações, é mais segura (contra fraudes) e agrega novos serviços, como: o **identificador de chamadas** - pelo qual o número chamador aparece no visor do aparelho; o **sleep mode** - uma função que aumenta a duração da bateria; e o **short message service** - que é o serviço de mensagens (pager) acoplado ao celular.

A chegada do sistema digital não significa o fim dos aparelhos analógicos. Também não precisarão ser substituídos pelos digitais. Os dois - analógico e digital - vão existir simultaneamente.

Global Telecom
No Brasil estão em operação dois sistemas de telefonia digital celular: o TDMA e o CDMA. A Global Telecom, uma holding formada pela Motorola, DDI, Inepar, Suzano e Nissho Iwai, optou pelo CDMA, que garante todas as vantagens de ter um celular digital: menor quantidade de ruídos e interferências e maior duração das baterias, além de benefícios exclusivos como a melhor qualidade

de produção, esses números devem dobrar. "Haverá uma alteração total na cidade, pois passará a sediar tecnologia de ponta, e consequentemente um aumento no número de outras indústrias. Nossa expectativa é que os fornecedores fiquem próximos da fábrica", destaca.

Com relação ao impacto ambiental que a fábrica possa trazer ao município, Rodrigues informa que "a Tritec está totalmente de acordo com a lei ambiental e que o projeto foi aprovado pelo IAP, além das normas internas da empresa serem bastante rígidas".

Com relação ao impacto ambiental que a fábrica possa trazer ao município, Rodrigues informa que "a Tritec está totalmente de acordo com a lei ambiental e que o projeto foi aprovado pelo IAP, além das normas internas da empresa serem bastante rígidas".

Com relação ao impacto ambiental que a fábrica possa trazer ao município, Rodrigues informa que "a Tritec está totalmente de acordo com a lei ambiental e que o projeto foi aprovado pelo IAP, além das normas internas da empresa serem bastante rígidas".

DEGUSTANDO

Adriano Rivabem

Vinho Italiano VALPOLICELLA DENOMINAZIONE DI ORIGINE CONTROLLATA Clássico



Obtido principalmente de uvas provenientes das videiras Corvina Veronese, Rondinella, Molinara, cultivadas nas zonas de Verona (Vêneto).

Características: Vermelho rubi de intensidade média, tendendo ao grená com o envelhecimento; cheiro vinoso com perfume agradável, delicado, característico, que lembra amêndoas amargas. Sabor ensuto e aveludado, encorpado, sábio, harmonioso. Especialmente indicado para refeições. Servir a 17°C - 18°C.

Você encontra o vinho Valpolicella na Importados Rivabem. (041) 392-4105



PENSAMENTO

Dar liberdade aos velhos hábitos do homem pode ser perigoso.
João Carlos Barimby

EXPEDIENTE

Jornal O Metropolitano

Uma publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
e-mail: ometropolitano@calnet.com.br

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Alair Soares Wöhl
Editoria: Maurício Soares Pinto
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Reportagens: Jeanine Lemos

Departamento Comercial: Fone: (041) 292-2576
Fax (041) 292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Circulação: Araucária, Balsas Nova, Campo Largo, Campo Magro, Palmeira e Porto Amazonas
Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas

PARA QUEM TEM Spack

SEGUROS FOI SÓ UM ARRANHÃOZINHO

Com Spack Seguros é mais seguro.

PREÇOS ESPECIAIS

(041) 392.2535 ou 961.6161

OBS.: aceitamos o seu bônus e renovações de outras seguradoras.

Ricardo Spack

CORRETOR
SUSEP:10.032.50-1

Sorteio do KARRÃO!

O sorteio final é nesse sábado 12:00 horas!

Luiz Cesar Ceccatto

Gilmara José Rosa

Lúcia Bastos Freitas

Sorteio sexta 16:30

Aníberio Polikim

Ademir Bueno

Patrícia da Luz Chilly

Sorteio sexta 16:30

+ 2 chances de você ganhar!

sorteio das duas últimas chaves sexta às 16:30 hrs.

LOJAS LAURITA

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR